BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE MANDIOCA NO ESPÍRITO SANTO

ANTONIO VANDER PEREIRA[1] e MARCIO JOSÉ FURTADO[2]

A escolha das cultivares, baseada na finalidade da exploração a ser realizada, é de grande importância para obtenção de produções máximas. Assim, evidencia-se a necessidade de estudar o comportamento de um grande número de genótipos, classificando-os pelas suas características botânico-agronômicas e, ao mesmo tempo, procedendo à extratificação em grupos de interesse específico. O Banco Ativo de Germoplasma de Mandioca-BAGM da Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária-EMCAPA tem como objetivo coletar e estudar cultivares de mandioca regionais, proceder à introdução de materiais promissores de outros Estados, fazer a proteção de cultivares em extinção, manter a guarda do material para programas de melhoramento, proceder à descrição botânico-agronômica das cultivares colecionadas, selecionar cultivares para mesa, indústria e forragem, bem como identificar fontes de resistência a pragas e doenças. Estudou-se, de 1976 a 1981, o comportamento de 69 cultivares de mandioca em 7 épocas de plantio e de colheita (8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 meses) em relação a 32 descritores botânico-agronômicos. Desta forma, foi possível avaliar a variabilidade genética do BAGM, bem como a evolução de caracteres de importância econômica.

---

[1]Engº Agrº, MS, Pesquisador da EMCAPA, C.P. 125 - Campo Grande Cariacica-ES - CEP 29 154

[2]Engº Agrº Pesquisador da EMCAPA a serviço da Secretaria de Estado da Agricultura, Rua Raimundo Nonato, 116, Vitória-ES. CEP 29 000